

JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre 500 réis
Com estampilha 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio
avulso 20 »

DIRECTOR E PROPRIETARIO

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

Impressão e composição — **TYPOGRAPHIA PENINSULAR**

Rua de S. Chrispim, 18 a 28 — PORTO

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal. 60 rs. cada linha
Anuncios e comunicados. 50 » »
Repetições 25 » »
Anuncios permanentes, contracto especial
25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

Os jesuitas e a moral

Além de adulterado o christianismo por se attribuir ao culto externo um effeito mystico tal que ficou primando sobre a moral, sobre as boas obras, que são a essencia do Evangelho e a fonte da graça, vieram os jesuitas adulterar-o ainda mais com devoções supersticiosas e com theorias altamente condemnaveis como o *probabilismo*, *as restricções mentaes*, o *peccado philosophico*, *as capitulações da consciencia*, com todos os livros dos seus moralistas ou causuistas.

Sobre os jesuitas escrevemos mais de cem artigos em quatro jornaes do nosso districto, e desde o primeiro publicado em 1888 no *Movimento* assentamos que a Ordem ou a Sociedade de Jesus não devia ser avaliada pelas boas ou más qualidades de alguns dos confrades ou socios, mas pelos fins declarados e occultos do seu instituto, pelos seus livros fundamentaes, pelas doutrinas mais constantes dos seus escriptores, pelos actos repetidos ou communs a todas as epochas da sua historia, pela influencia das suas escholas.

Sahi-nos ao encontro um ecclesiastico, um dos collectores do que rendem as varias associações fundadas pelos jesuitas em toda a parte, nas cidades e nas aldeias, como por exemplo as *Filhas de Maria*—e cansou-nos com inepcias, começando por negar o breve *Dominus ao Redemptor*, de Clemente XIV, que aboliu a ordem de Jesus.

Daremos uma ideia do probabilismo. Esta *bella* theoria consiste na seguinte:

1.º Entre os actos mais oppostos podemos decidirmos por simples probabilidades—entre dois partidos contrarios podemos escolher um ou outro indifferentemente, desde que não tivermos uma demonstração clara e certa de que um d'elles é vicioso.

2.º A não ser que a lei de Deus nos prohiba uma acção qualquer com o prin-

cipio que a aconselha, ella nos é permittida uma vez que *uma razão* se offereça em seu abono, como por exemplo a *opinião de um homem que passe por douto*.

Os escolasticos, theologando, já tinham affirmado, que tudo aquillo de que se não prova o contrario, era provavel—mas não foram mais longe.

Com estas subtilezas de que ninguem se lembra hoje, e que o simples bom senso não admittit, os jesuitas perverteram toda a moral christã e mesmo a natural e chegaram ás decisões mais odiosas, *a justificarem todos os crimes*.

3.º Aquelle que julga verdadeira uma preposição não se culpa em segui-la, ainda que na realidade seja falsa, ou lhe pareça provavel a contraria!

Estes principios abjectos e singulares, não foram reduzidos a *systema* senão quando os jesuitas se tornaram os directores da maior parte dos altos membros da igreja romana—(corruptores dos bispos, dos cardeaes e dos papas, se é que d'isso precisavam).

Os filhos de Santo Ignacio, de uma politica arteira e ambiciosa, com o intuito de dominarem, desde a sua origem, traçaram um plano, que se adaptasse ao gosto de toda a gente, qualquer que fosse o caracter do seu confessado.

Imaginaram o *probabilismo*, por meio d'esta theoria contentaram todas as consciencias, que se accusavam de qualquer culpa, por maior que fosse.

4.º Não negam, que haja acções más ou falsas preposições, mas sustentam que sobre qualquer acto ou opinião o espirito mais convencido póde enganar-se, e quando se não engane, é possivel, que algum dr. se tenha pronunciado em sentido contrario, e desde que uma preposição fôr sustentada como verdadeira por alguém, que se julgue capaz de julgal-a, o parecer d'este sujeito a *faz provavel*—e aquelle póde já acceital-a,

embora se persuada de que *é falsa*—porque esta persuasão não muda a natureza dos actos no espirito do que a julgou de modo diverso—sendo provavel póde ser praticada sem ferir a consciencia.

5.º Quaes são os que podem tornar provavel uma preposição mesmo contra a intima convicção? São os directores graves, ou que taes se reputam—e por isso os jesuitas colligiram sobre todos os casos moraes as decisões de varios drs. catholicos de todas as classes mas principalmente do seus confrades.

Por tal fórma, com taes principios, ou antes com taes sophismas grosseiros, não ha acto algum, que não se justifique, que não seja permittida, que não seja innocente!

Que resta da consciencia? Que valem os seus dictames? Mais do que ella vale a opinião d'um jesuita!

Estão impregnados de probabilismo os livros de Affonso Maria de Liguori, fundador da Ordem do Redemptor, e os do jesuita Gury, professor no collegio romano, por onde se ensina a theologia moral nos nossos seminarios!

(Continua)

Lourenço d'Almeida Medeiros.

CONTRA A REACÇÃO CLERICAL

Em presença de cem milromeiros reunidos no Bom-Jesus de Braga dizia ha pouco um jornal reaccionario, que d'hoje em diante já não era possivel a politica anti-religiosa (queria dizer, anti clerical) sem que *provocasse as luctas mais cruéis*.

O comicio de Lisboa, onde cem mil concorrentes reclamaram a suppressão das ordens religiosas, me convence de que a politica reaccionaria não será muito possivel d'hoje em diante.

Nas conferencias e comicios, que se lhe seguiram, o espirito liberal protestou igualmente contra a reacção jesuitica e suas manobras. Os discursos nadá acrescentam de novo, mas convem que se repita ao paiz quanto se sahe da pernicioso acção dos que exploram as suas crenças e o fanatismo para melhor as explorarem.

Tambem não abundou em novidades a recente conferencia do snr. Theophilo Braga no Porto, como era de presumir—Ao snr. Braga applicarei o conceito de *Ulrich* acerca de Napoleão 3.º—*C'est un homme comme un autre, avec qui pourtant l'on peut causer de tout sans en attendre un éclair*

sur rien; ses admirateurs l'ont calumnié en le surfaisant!

Mais uma vez me admiro de que sendo discipulo de Comte, e seu sectario servil, e estando sempre a taxar a nossa epocha de anarchica e dissolvente, tal qual o mestre, não seja como elle absolutista, mas liberal, quando a liberdade não é senão anarchia para o primeiro, e tambem o devera ser para o segundo e por isso me admiro tambem de que não louve como Comte a organização da igreja na idade media, e se pronuncie contra os jesuitas, que desde o concilio de Trento até ao do Vaticano se esforçaram em lhe darem uma unidade poderosa e cujo fim hoje é que a sociedade religiosa e a sociedade civil se subordinem ambas a um poder unico, que *bem podia ser ser aquella dictadura* provisoria e necessaria como preparadora da dictadura definitiva e da *epocha normal*, que soahou Comte, e que entra tambem no rol das chimeras do snr. Braga.

Mas uma contradicção não lhe fica mal, e principalmente esta contra a seita negra,

No nosso paiz os clericos avançam, e pretendem avassallar as classes inferiores, para o que empregam todos os meios, os bons, e os más, e até os ridiculos. Porém o que vemos entro nós já a França se indignou de o consentir e a sua opposição aos manejos reaccionarios não começou a ser effizaz senão depois que se resolveu a separar a igreja do Estado.

Indulgentes de mais, ou descuidados, os nossos governos deixaram-nos restaurar os conventos em toda a parte e instituir gremios de varia especie, enriquecerem-se por doações continuas, as tuciosamente obtidas, e lhes abandonam o povo credulo das aldeias, e mesmo o das cidades, onde só entre os republicanos não conseguem adherentes.

Até hoje o partido liberal, na sua imprensa, agredia-os de vez em quando, mas esses combates eram ephemeros, emquanto elles proseguiram na sombra e ás claras na propaganda fanatica, e iam dispondo todo o clero a tornar-se ultramontano.

Um impolitico e fraudoloso decreto ainda collocou os frades em melhor situação. — Não tinham existencia legal, haviam-se introduzido contra a Lei, e o decreto legalisou-os em troca de uma fiscalisação civil graciosa, da qual se riem.

Com estadistas assim, sem hombridade, que, em vez de resistirem, cedem ás influencias, que devem contradizer, e annular, se lhes fôra possivel, incapazes de uma politica habil, que se julgam fortes por se appoiarem n'uma pequena oligarchia mal unida, e até não quererem dar valor e força ao proprio bando, que dirigem, só para melhor o dominarem, não nos espantemos de haver declinado até vermos submissos os governos aos loyolas, que entre nós já se mostram arrogantes.

Actualmente é a imprensa republicana, que menos permite ao clericalismo a expansão em desa-

fogo dos seus absurdos—e por isso a louvamos.

Contudo de balde lueta a reacção com a sciencia e mais de balde tenta sophismal-a, querendo assim evitar o descredito de antigas crenças.

O espirito novo oppõe-se ao mysticismo esteril, ás beatices supersticiosas, aos decretos de Roma, que obrigam a consciencia, de sua natureza independente e livre; já não se pensa nem sente no circulo dos homens cultos segundo a tradição, e a auctoridade exterior.—Ha só fé na razão e na experiencia: as maravilhas não persuadem, não illudem senão as almas debeis: só para ellas ha intermediarios entre o ceu e a terra.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

ARIANISMO (VOLTAIRE)

IV

O arianismo reapareceu no meio do seculo desasseis, apesar de todas as controversias religiosas, espalhadas então por toda a Europa, mas reapareceu mais vigoroso, com fé mais arreigada.

Quarenta nobres de Vicenza formaram uma academia onde se estabeleceram unicamente os dogmas indispensaveis para ser christão. Jesus foi reconhecido verbo, salvador e juiz, mas foi-lhe negada a divindade, a consubstancialidade, e tambem a trindade.

Os mais influentes d'estes dogmatistas foram, Lelio, Socino, Okino, Pazuta, Gentilio. Serveto tambem se juntou mais tarde. E' conhecida a sua desgraçada questão com Calvino—insultaram-se durante algum tempo por meio de cartas, e Serveto foi assaz imprudente para entrar em Genebra quando se dirigia a Allemanha, e Calvino grandemente cobarde para o mandar prender, e mais barbaro ainda para o fazer condemnar a ser queimado; isto é, ao mesmo supplicio que este mesmo Calvino esteve em perigo de soffrer em França. Quasi todos os teologos eram umas vezes perseguidos, outros perseguidores, ora algozes, ora victimas.

Foi este mesmo Calvino tambem quem pediu a morte de Gentilio, e nada menos de cinco advogados assignaram a condemnação de dever ser lançado ás chamas. Taes horrores são dignos d'este abominavel seculo desasseis. Gentilio foi preso, e ia ser queimado se não se retrata, e não elogia o seu cruel inimigo. E assim se salvou d'esta vez.

Porem, quiz a fatalidade que fosse cair nas mãos d'um balio do cantão de Berne, para quem não teve as devidas considerações—foi detido como ariano, e acusado de ter affirmado que as palavras, *trindade*, *essencia* e *hypostasis*, não se achavam na Sagrada Escripura, e segundo estas denunciações, os juizes que sabiam tanto como elle o que era a hypostasis, condemnaram-no sem mais allegações, a ser degolado.

Fausto Socino, sobrinho de Lelio Socino, e seus confrades fo-

ram mais felizes na Allemanha; entraram na Silesia, na Polonia, e ali fundaram igrejas, escreveram, pregaram, e colheram bons fructos; mas decorrido algum tempo, como fosse a sua religião limpa de quasi todos os mysterios, e fosse antes uma seita d'uma philosophia pacata, do que melitante, foram abandonados; os jesuitas, que eram mais bem vistos, perseguiram-n'os e dispersaram-n'os.

O que d'ella ficou na Polonia, na Allemanha e na Holanda, tem-se conservado occulto e socegado.

A seita repontou na Inglaterra com mais força e brilho. O grande Newton e Locke, abraçaram-na; Samuel Clarcke, cura de S. James, auctor d'um bom livro sobre a existencia de Deus, declarou-se francamente ariano, e seus discipulos são numerosos. Poderse-ha ver no decorrer d'esta obra as subtilezas que todos os contumazes, mais philosophos do que christãos, oppõem á pureza da fé catholica.

Posto que em Londres fosse numeroso o rebanho de arianos entre os theologos, as grandes verdades mathematicas descobertas por Newton, e a sabedoria methaphysica de Locke, occuparam mais os espiritos. As disputas sobre a consubstancialidade pareceram muito insulsas aos philosophos. Em Inglaterra succedeu a Newton o mesmo que em França a Corneille; foi esquecido Pertharite, Theodoro, e a sua collecção de versos; não se pensava senão em Cinna.

Newton foi considerado como interprete de Deus no calculo diferencial, nas leis da gravitação, na natureza da luz. O seu cadaver foi levado por pares e chancelleres do reino até junto do tumulo dos reis, e mais venerado do que estes.

Serveto, que dizem que descobriu a circulação do sangue, fôra queimado a fogo lento n'uma pequena cidade dos Allobroges, vencido por um theologo da Picardia.

Clara de Miranda.

Erratas do artigo Seres Inferiores

Queira lêr-se, fealdade, em vez de lealdade; convulsões, em vez de convusões; calumniado, em vez de camluniado; animalidade, em vez de, animalidade?

RECORDANDO

Dia 15 de Agosto.

Além oriente mal se divisam os raios de fogo que Apollo faz incidir nas espessas nuvens, n'esses grandiosos rolos de vapor, symbolos do trovão, n'essa infinita atmosphaera, saturada e alva! O romper d'aurora!

Só a artilheria rural! Repeni-

FOLHETIM

O PECCININO

OU

O Bandido Nobre

POR

GEORGE SAND

—Ah! então ha-de horrorisar-vos o meu atheismo?

—Não; porque me parece involuntario, e de boa fé; não tenho o direito de me escandalizar d'um erro, eu, que, certamente, a muitos outros respeito, não tenho o espirito apto para alcançar a verdade absoluta. Não sou beato, não accuso nem condemno os que não pensam como eu.

Não obstante, dir-vos ei francamente, que ha uma especie de atheismo que me repugna e ame-

cam os sinos! Ouve-se ao longe, por entre valles e collinas, ruidosos e successivos cantos, alegres canções com que os forasteiros divertem os espectadores, sahidas de numerosos ranchos onde bellas mocetonas *provocam inveja* a quem as vê.

No arraial bandas de musica executam obras maravilhosas! Tal a inspiração de Mozart!

Sol alto!
Repenicam de novo os sinos: é a missa solemne

Que alegria! Que prazer!
Como é bello um dia de festa!

Como se invocam recordações, todavia bem tristes, n'um dia de tanta festa, de tanta folia!

E ao som harmonioso dos violoncellos e violinos decorre lentamente o *latim!*

Só a ainda a artilheria: Sanctis! Sanctis!

Redobram os sons musicaes com mais vigor e enthusiasmo ao som dos morreiros e fogueiros! Repenicam fortemente os sinos até que chega o *Ita missa est!* Hymnos, «passe-cales», ordinarios se succedem entre a multidão.

Dança-se, canta-se até que chega a hora da procissão.

São cinco horas quando de novo se faz ouvir com estrondo os *tuns* dos canhões e os *tlans* dos sinos!

E' a procissão
Lá vem diante do pallio o protector dos pobres.

Lá vem com aspecto sorridente o nobre e grande devoto da Virgem.

Lá vem, enfim, o ex.^{mo} Napoleão Lima, o caritativo exemplar o extremo filho da nossa da querida aldeia, o coração bem-quisto e leal, encastado n'uma corôa de bondade e ornado a perolas de liberalidade e amor. É elle o nosso juiz.

Por elle é a gratidão extrema, pelo grande benemerito. Mas é tal o respeito que a sua singeleza impõe ao povo que todos se limitam a saudal-o com cerimonia.

O seu aspecto alegre e jovial sorri a todas as janellas que o cobrem de flores!

E lá vae caminhando, rodeado dos *que* lhe estão gratos e dos que o estimam.

.. Chega a noite. Explendidas illuminações. A massa compacta de forasteiros torna a rua intransitavel. A custo se rompe por qualquer esquina ou vallêta para se ir ouvir um trecho de musica.

Nuvens espessas de fumo tornam o espaço d'uma côr bronze-escura. E que espectáculo deslumbrante quando os *relampagos* fendem a *nebulosa* e a illumina no seu todo apresentando-nos a atmosphaera, ha pouco escura, d'uma claridade pallida mas curiosa e admiravel.

Pomposa pyrotechnia!

(Continua)

AINDA BEM!

Com verdadeira surpresa, lêmos no «Seculo» de 1 do corrente a correspondencia que passamos a transcrever na integra:

Manejos da reacção

Querendo comprometter um professor, indica á policia, como sua victima, um menor... que nunca o foi seu alumno.

Setubal, 31.—C.—Dissémos ha dias que uns anonymos agentes da reacção, tendo espalhado uns boatos sobre suppostos maus tratos infligidos na Escola Liberal a um alumno, haviam provocado uma syndancia aos actos do estimado e digno professor d'aquella prestante instituição, sr. Carlos Malaquias. Depois d'isto, os mellevolos séctarios da seita negra, despeitados porque o inquerito, longe de ser desagradavel para o sr. Malaquias, antes redundou n'uma junta homenagem á sua dedicação, foram contar o «caso» á policia, indicando como victima um rapaz de 9 annos, chamado José Ignacio, morador no largo dos Machados.

Pois hoje temos a acrescentar o seguinte, que define bem os sentimentos d'essas piedosas creaturas: a imaginaria victima do sr. Malaquias nunca foi alumno da Escola Liberal. Sempre frequentou a escola evangelica, e se lá não vae desde o dia 13 do corrente, não é porque mesmo n'aquella escola haja sido victima de quaesquer maus tratos, mas simplesmente porque tem estado doente.

A propria mãe do rapaz affirma que o seu filho foi sempre tratado com carinho pelo professor d'aquella casa, o sr. José Pereira Martins, que, de resto, assim procede com todos os seus alumnos.

Por esta fórma, nem se sequer se admite que tenha havido uma confusão. Os anonymos agentes da reacção procederam simplesmente com intuitos negros e perversos, isto é, com os de prejudicar um funcionario que os incommoda, por que está á frente de uma instituição util e humanitaria.

Apezar de não sabermos que o nosso amigo Carlos Malaquias se tinha raspado para Setubal, sem ao menos nos dizer «por aqui me sirvo» e que, uma vez instalado na patria do *sável-ável*, se tinha entregado ao arduo myster de ensinar meninos, muito grato nos é ouvir fazer justiça ao seu caracter.

Aconselhamos-lhe, que tenha, de futuro, muito cuidado com os reaccionarios, seus furiosos perseguidores, que por todas as fórmas procuram diffamar aquelles que, devido ás suas ideias liberaes, não se deixam vergar ás terriveis imposições da *seita negra*.

Um bravo ao Carlos Malaquias! E oiça:—quando se vir entre a espada e a parede... Zás! uma *martellada* nos malditos que os faça morder a terra!

Salvo se deixou o *martello* em Ovar...

NOTICIARIO

TEMPO

Nos dias 4 e 5, tempo variavel e algumas chuvas e trovoadas na

metade oriental de Hespanha, especialmente no norte e nordeste.

De 6 para 7 será mais socegada a situação atmosferica geral da peninsula.

Mas já ro dia 8, em virtude d'um centro borrascoso procedente da Escocis, haverá chuvas e trovoadas ao noroeste, norte e centro da peninsula.

Esta situação atmosferica predominará ainda a 9, 10 e 11.

No dia 12 acentuar-se-á o mau tempo, pela chegada ao golfo da Gasconha d'um novo centro de perturbação atmosferica, que no dia 13 terá passado ao Mediterraneo superior.

De 14 a 15 as depressões do N. O. do continente e da Italia causarão tempo variavel e algumas chuvas no noroeste e norte da peninsula com ventos entre S. O. e N. O.

PESCA

Foi muito regularmente satisfatorio o producto da pesca, na Costa do Furadouro, durante a semana finda.

UMA AMAZONA EM MARROCOS

Eis um telegramma transmittido de Melilla, em data de 30, para um jornal francez:

«As hostilidades entre os hespanhoes e os marroquinos provocaram já muitos actos de dedicação e de bravura nos dois campos, mas, aqui ha alguns dias, todas as atenções se voltam para uma joven marroquina, em torno da qual circulam as mais phantasticas e inverosimeis lendas.

A «Panthera», pois é assim que lhe chamam os combatentes marroquinos, foi vista por diversas vezes á frente das tropas rifeñas, dirigindo os ataques com uma audacia e um arrojo inexcediveis.

Essa amazona africana enche de admiração os hespanhoes: estes tributam-lhe um receio supersticioso e chegam a acreditar que a brilhante combatente é invulneravel».

NOTAS

—Eucontra-se em Entre-os-Rios, o Ex.^{mo} Snr. Dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, mereatissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Com feliz exito, teve a sua *débrance*, na penultima semana, dando á luz uma creança de sexo feminino, a esposa do snr. Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

As nossas sinceras felicitações.

de preposito. Fiz um papel que não é proprio da minha idade, e que me repugna. Tenho, porem a observar que foi provocada a minha resposta com certa insistencia, porque senão teria calado os meus reparos.

Quanto ás vossas ameaças heide confessar que me não tenho nem por tão forte, nem por tão habil para me defender, como se reis para me atacar. Sei que um pequeno signal vosso, fará sair um homem armado de traz de cada rocha, das que mais perto estão de nós. Confiei na vossa palavra, e não me armei para acompanhar quem me estendeu a sua mão com estas palavras:

Sejamos amigos. Mas, se meu tio se enganou com respeito á vossa lealdade, se me armastes um laço, ou se o effeito do lugar em que estamos (e fosse antes uo se o motivo) vos perturba a razão e enfurece, do mesmo modo eu não occultaria o meu pensamento, não me baixaria a louvar desva-

Reparação de estradas

A distribuição de fundos para reparações de estradas d'este districto foi feito ha dias. O snr. Conde d'Agueda, governador civil obteve que fossem concedidas as seguintes verbas para algumas das estradas a reparar:

Estrada da Torreira a Santo Amaro.....	1:200\$000
Estrada Real de Lisboa ao Porto, entre Sargento-Mór e Mealhada.....	1:100\$000
Estrada Real de Lisboa ao Porto, entre Avelãs de Caminho e Agueda de Baixo...	1:100\$000
Estrada Real de Serem á Branca.....	1:900\$000
Do Pinheiro a Oliveira de Azemeis.....	300\$000
Estrada de Aveiro a Pecegueiro.....	1:500\$000
De Ovar ao Souto e ponte de Cavalleiros...	1:900\$000
De Ovar ao Esteio de Estarreja.....	600\$000
De Santo Amaro a Oliveira d'Azemeis.....	1:198\$000
Ponte do Paredão.....	900\$000
Ponte da Gafanha.....	200\$000
Da Costa do Vallada a Sá.....	500\$000
De Aveiro a Vagos.....	400\$000
De Vagos ás Cabecinhas.....	500\$000
Da Quinta a Bustos...	1:200\$000
De Bustos a Mogofores	700\$000
De Aveiro á Palhaça..	1:000\$000
De Salreu a Albergaria.....	300\$000
De Agueda a Bolfiar..	200\$000
De Aveiro a Agueda..	600\$000

Os que nascem num folle

Anthony Lowter é um mocinho de 11 annos que o rei Eduardo VII acaba de nomear seu pagem.

O petiz, alem de residir nos palacios reaes de Inglaterra e de viver com a grandeza propria da sua posição, recebe por anno 1:200\$000 reis. Quer dizer, a vida desponta para este cavalheirinho tão côr de rosa que é mesmo uma delicia. De resto, Anthony só é chamado a exercer as suas funções seis vezes por anno, por occasião de certas solemidades officiaes Como está actualmente n'um collegio a completar a sua educação, uma carruagem de gala vae buscá-lo e leva-o depois, com o sequito de honra que corresponde á sua gerarchia.

Alem dos privilegios de que gosa um deve ser-lhe mais grato entre todos: alem das ferias designadas nos regulamentos, tem direito a seis semanas de ferias supplementares. E' um felisão, o tal pagem gentil. Se assim continua pela vida fóra chega a impe-

rios de que fazeis gloria na minha presença.

Tendo assim fallado, abre o capote para mostrar ao bandido que nem uma navalha trazia consigo, e senta-se em frente do Peccinino olhando-o de cara com o maior sangue-frio.

Era a primeira vez que se encontrava em uma situação para o qual não tivéra tempo de preparar-se, e da qual não previa bom resultado; porque apparecendo a lua por traz da cruz do Destastore, e batendo em cheio no rosto do bandido imprimia-lhe uma expressão feroz e perfida. Apezar do que, o filho de Pedro-Angelo, o sobrinho do denodado capucho do Bom Passo, conheceu que o seu coração era inacessivel ao medo, e que o primeiro risco serio que ameaçava a sua joven existencia o achava resolute e forte.

(Continua)

Clara de Miranda

rador ou papa. A questão está em principiar. De pagem a soberano a distancia é curta. Galga-se d'um pulo!

Um Juiz... preso por um gatuno

PRAGA. 30
Vendelin Hieke, larapio que se dedica especialmente ao furto das aves de capoeira, foi preso um dia d'estes e conduzido deante do juiz de instrucção.

Logo que se viu no gabinete do magistrado, o gatuno tratou de estudar o meio de se livrar de dificuldades. A sala tinha apenas uma sahida: a porta por onde acabara de entrar.

Vendelin deu um salto para o corredor, deu uma volta á chave e foi-se embora tranquilamente.

O juiz bateu á porta, chamou, fez um ruido dos demonios. Só passados alguns minutos é que foi libertado da... prisão.

O gatuno conseguira escapar-se, indo talvez para outros pontos exercer as suas habilidades...

ENLACE

No dia 28 de julho, consorciouse com uma prendada senhora, em Macau, o nosso patricio dr. Jayme Pinto do Amaral, tenente medico do exercito ultramarino, filho do nosso amigo o snr. dr. José Duarte Pereira do Amaral, digno sub-delegado de saude, d'este concelho

Desejamos aos noivos um futuro risonho e prospero.

Os prodigios da Cirurgia

Communicam de Moulins (França) a um jornal belga:

«Uma rapariga pensionista do Asylo departamental dos epilepticos de Haut-Barriex, em Izeure, perto de Moulins, acaba de soffrer duas interessantes operações cirurgicas.

Durante um ataque, essa joven queimara horrorosamente o rosto e receiava-se que ficasse com a vista perdida. As palpebras tinham desaparecido, e como os globos oculares ficassem constantemente a descoberto, declarou-se uma dupla conjunctivite que provocara graves alterações e se mostrava rebelde a todos os meios therapeuticos.

Nestas condições, o doutor Dujon, de Moulins, praticou uma dupla tentativa autoplastica para conseguir que os olhos se fechassem. O resultado foi dos mais satisfatorios e actualmente estão cobertos outra vez os globos oculares, tendo desaparecido a conjunctivite sem deixar vestigios».

Necrologia

Falleceu, uma filhinha do nosso prezado amigo o snr. Antonio Augusto Freire de Liz, digno escriptor de Direito d'esta comarca. Enviamos os nossos pezames.

—A junta de parochia de Esmoriz pediu auctorisação para concluir as terraplenagens da estrada para a costa de Esmoriz.

A PROTECCÃO DAS AVES NA PRUSSIA

O ministerio da agricultura prussiano fez com o melhor resultado a experiencia dos ninhos artificiaes.

Ao gran-ducado de Hesse, o Estado dependorou 9:300 gaiolas pelas florestas; no fim do primeiro anno, ficaram habitadas 70 a 80 % e no anno seguinte todas ellas

tinham sido aproveitadas pelas aves.

N'uma floresta de Warde (Westphalia) foram collocados 2:000 viveiros: são habilitados 90 %.

No parque do snr. von Berlepsch, nessa mesma localidade, ha mais de 500 casaes de aves de todas as especies.

Numa parcella qualquer d'essa parque, que tem uma superficie de 8 metros de largura por 210 de comprimento, existe em media um ninho por cada metro e meio de terreno.

A todo o tempo é tempo...

Por falta de espaço não podemos hoje responder, ou antes dar o devido correctivo a umas insinuações dos da «Companhia Salesiana» cá da terra.

Essas insinuações revelam bem o caracter de quem as faz e, francamente, deixam até de offender-nos para somente ridicularisar ainda mais se é possível, os seus auctores.

O correctivo, porem, é necessario e com elle podem contar os exploradores dos papalvos.

Descancem, que a todo o tempo é tempo...

SNR. REDACTOR DO JORNAL D'OVAR

Só passados dias, por informações fidedignas, tive conhecimento de que o snr. Dr. Almeida, advogado, quando no dia 30 do mez passado, no tribunal d'esta comarca, orava em prol d'um seu constituinte, entre outras afirmações, que peccam por falta de exactidão, fiseram a seguinte:—*ouvi dizer* que o medico municipal de Vallega recebia 500 reis por cada certidão d'obito,—como esta afirmação foi feita publicamente, é tambem publicamente, por intermedio do seu jornal, que venho protestar com vehemencia contra tão ardidosa calumnia, que eu só posso imputar a um irritante facciosismo.

Comprehendo que um advogado, na defesa d'um seu constituinte, use de meios favoraveis ao bom exito da sua causa; mas o que não comprehendo nem admito é que para essa defesa se inventem falsidades que susceptibilisem quem, alheio á causa em debate, não pôde, em virtude da ausencia, desmentil-as immediata e formalmente.

Desde que n'esta freguesia foi renovada, em harmonia com a lei, a pratica salutar das certidões d'obito, tenho passado, sem remuneração alguma, a media annual de cincoenta, podendo invocar sobre a veracidade do meu desmentido o testemunho de muitas pessoas authorisadas, insusceptiveis de subórno pelo seu character, pertencentes a varias nuances politicas.

Feita esta declaração, de que assumo inteira responsabilidade, peço-lhe, snr. Redactor, a finese de a publicar no seu conceituado jornal, pelo que muito grato lhe ficará o que é

De V. m.º att.º e V.

Vallega, 2 de setembro de 1909

José Delfim de Souza Lamy

ADOBES

Bem fabricados e de boa massa. Terra propria para construcções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORRÊA LINS

Rua do Loureiro

OVAR.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 1 de Agosto de 1909

ESTAÇÕES	N.º 1	N.º 12	N.º 11	N.º 3	N.º 23
	Mixto Diario	Passageiros Diario	Passageiros Domingos, Dias santificados sabbados e vesp. ras de dias santificados	Mixto Diario	Passageiros Diario
Espinho Praia . Partida	8.30	10.00	4.34	7.10	11.40
Espinho-Vouga . »	8.35	10.05	4.39	7.15	11.45
Paramos (ap.) . »	8.42	10.11	4.45	7.22	11.52
Sampaio-Oleiros . »	8.51	10.21	4.55	7.31	12.01
Paços de Brandão . »	8.59	10.29	5.03	7.39	12.09
Rio Meão (ap.) . »	9.05	10.35	5.09	7.45	12.15
S. João de Vêr. . »	9.12	10.42	5.18	7.52	12.22
Cavaco (ap.) . »	9.24	10.50	5.26	8.00	12.30
Villa da Feira . »	9.36	11.02	5.38	8.12	12.42
Arrifana . »	9.47	11.13	5.49	8.23	12.53
S. João da Madeira »	9.53	11.19	5.55	8.29	12.59
Couto de Cocujaes »	10.03	11.29	6.05	8.39	1.09
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	10.13	11.39	6.15	8.49	1.19
Ul. (Partida) . »	10.21	—	—	8.57	—
Ul. . »	10.30	—	—	9.06	—
Travanca . »	10.40	—	—	9.16	—
Pinh.º da Bemposta »	10.56	—	—	9.32	—
Branca . »	11.04	—	—	9.40	—
Albergaria-a-Nova »	11.14	—	—	9.50	—
Albergaria-a-Velha Cheg. »	11.26	—	—	10.02	—

ESTAÇÕES	N.º 12 (1)	N.º 22	N.º 2 (2)	N.º 24	N.º 4	N.º 14
	Passageiros Segundas feiras e dias posteriores aos festivos	Passageiros Diario	Mixto-Diario	Passageiros Diario	Mixto-Diario	Passageiros Domingos Dias santificados sabbados e vesp. peras de dias santificados
Albergaria-a-Velha Part.	—	—	4.10	—	3.00	—
Albergaria-a-Nova »	—	—	4.27	—	3.17	—
Branca »	—	—	4.37	—	3.27	—
Pinh.º da Bemposta »	—	—	4.45	—	3.35	—
Travanca . »	—	—	5.01	—	3.51	—
Ul . »	—	—	5.11	—	4.01	—
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	—	—	5.19	—	4.09	—
Couto de Cocujaes . »	3.30	4.30	5.57	1.00	4.17	6.55
S. João da Madeira . »	3.41	4.41	5.38	1.11	4.28	7.06
Arrifana . »	3.51	4.51	5.48	1.21	4.38	7.16
Villa da Feira . »	3.57	4.57	5.54	1.27	4.44	7.22
Cavaco (ap.) . »	4.12	5.12	6.09	1.42	4.59	7.36
S. João de Vêr. . »	4.20	5.20	6.21	1.50	5.07	7.44
Rio Meão (ap.) . »	4.28	5.28	6.29	1.58	5.16	7.53
Sampaio-Oleiros . »	4.35	5.35	6.36	2.05	5.23	8.00
Paços de Brandão . »	4.41	5.41	6.42	2.11	5.29	8.06
Paramos (ap.) . »	4.49	5.49	6.50	2.19	5.37	8.14
Espinho-Vouga . »	4.59	5.58	6.59	2.29	5.47	8.24
Espinho-Praia . Chegada »	5.05	6.05	7.06	2.35	5.53	8.30
	5.09	6.09	7.10	2.39	5.57	8.34

(1) Quando tenha lugar este comboyos não se effectua o comboio n.º 22. Os apeadeiros de Paramos, Silvalde, Rio Meão e Cavaco só admittem passageiros sem bagagens, pagando o preço da estação precedente.
Vender-se-hão bilhetes de ida e volta a PREÇOS REDUZIDOS com abatimento de 30 por cento—em 2.ª e 3.ª classe, ao preço da tarifa especial n.º 2—Grande velocidade—entre todas as estações da linha.
Estes bilhetes serão vendidos diariamente e validos para a volta em qualquer comboio do dia da venda.—Os vendidos aos sabbados, vespuras de dias santificados, domingos e dias santificados, terão regresso facultativo até ao ultimo combio das segundas feiras e dias seguintes aos santificados.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 3 de outubro proximo pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial de esta Comarca sito na Praça de esta villa e na execução hypotecaria que Francisco Fernandes Palhas, casado, proprietario, da Ponte Nova, de esta villa move contra Joaquim de Oliveira Godinho, por ordem como representante de seu filho menor pubere David de Oliveira Godinho se hão-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação de duas seguintes propriedades. Uma morada de casas terreas, com quintal e mais pertensas, sita na Ponte Nova, de esta villa avaliada em 300\$009 reis e uma leira de pinhal sita no mesmo logar avaliada em 150\$000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos. Ovar 14 de agosto de 1909.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro
O Escrivão
Francisco Ernesto Camarinha
Abragão.

OFFICINA DE GUARDA-SOES

DE

Antonio da Fonseca Bonito

Rua dos Ferradores

(Arruella)

OVAR

N'esta officina encontra-se á venda um variado sortido de guarda-soes de brilhantina setim, alpaca, lanzinha, e d'outros tecidos, por preços barati simos;

Ha tambem bengalas, e encastoam-se estas em prata e outros metaes.

Concertam-se guarda-soes e cobrem-se de novo, em uma hora, havendo tambem lindos cabos avulsos para os mesmos.

Concertam-se armas e revolvers e continua-se a fazer christos em prata, metal branco e amarello para rozaes e redomas, varas de prata para imagens de S. José, alfaias de egreja e ornamentos para redomas e oratorios.

Concertam-se, limpam-se e

coram-se castiças, salvas, lampadas, bules, paliteiros, resplendores, corças e todas as pratas.

Encadeiam-se rozaes e terços com fio de prata, ou qualquer arame, e fazem-se todos os trabalhos concernentes á sua arte, por preços muito modicos e com promptidão.

—Ha tambem á venda grande sortido de calçado para homem e creança, sapatos de verniz e de cor, chinellos, tamancos para mulher, para homem e creança.

Cazas

Vende-se um bom predio de cazas com armazem por baixo, vinha e arvoredos de fructa, e dois caminhos de pé e carro.

Quem pretender dirija-se a José Leite Brandão, o «Midéa» da rua dos Maravalhas.

LIÇÕES

Lecciona-se francez e nabilita-se para exame de instrucção primaria 1.º e 2.º grau, tanto em casa das a'umnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceitam encomendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

CASA

Vende-se uma, na rua das Ribas, d'esta villa, com quintal e poço, que foi do fallecido mestre d'obras Manoel Joaquim da Siiva Valente.

Para tratar, com Guilherme d'Oliveira Corrêa

Rua das Ribas

OVAR

Mercearia, Tintas, Ferragens e Miudezas

ARMAZEM DE

CEREAES E LEGUMES

DE

ABILIO JOSE' DA SILVA

CIMO DE VILLA

OVAR

N'este estabelecimento, o mais importante que se acha ao nasscente da linha ferrea, em Ovar, encontrará o publico o mais completo sortido que possa haver em casas n'este gener, por preços os mais rasoaveis doo Mercado.

VENDA DE PREDIOS

EM

OVAR

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Pôça e Viella do Mattos.

Um palheiro na costa do Furdouro junto da Fabrica de Conservas e quatro Pinhaes sitos nas Mattas do Brejo e Enxemil.

Tratar com

FRANCISCO LOPES

CADAVAL

(ou Manoel Gomes Laranjeira)

R. DA GRAÇA

ADEGA DO LUZIO

Do entrudo a esta data
Que de folga tenho 'stado,
N'uma vida tão pacata,
Tão santinha, tão beata,
Que me sinto... *abeatado*...

Todavia, em tempo santo,
Não extranhe, pois, *vocencia*,
Que, mettido n'este *camo*,
Tenha só tratado tanto,
De limpar a consciencia!...

E s'alguem quizer *limpal-a*,
Ficar limpo, bem limpinho,
Tão limpinho, que regala,
Deixem lá fallar quem falla,
— Do **Luzio** gastem vinho...

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.

Garante-se a pureza de todos os artigos
ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

— LARGO DA PRAÇA —

Os proprietarios d'este estabelecimento, na
certeza de que sempre satisfizeram o melhor pos-
sivel aos seus freguezes, no preço e qualidade
dos seus generos e artigos, convidam o respeita-
vel publico a visitar o seu dito estabelecimento,
onde encontrarão além de todos os generos de
mercearia; um variado sortido de miudezas, ar-
tigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, arti-
gos de latoaria, vinhos da Companhia e outras
marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES, 171 — NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES

A UNICA NO GENERO QUE TRABALHA MAIS BARATO

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

PORTO.



O GABÃO ELEGANTE

DE
AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho
mais conveniente e elegante contra o
Frio, Vento e Chuva
e o mais commodo para viagem. E se quereis
o verdadeiro só o encontrareis na
ALFAIATERIA DA MODA

de **ABEL GUEDES DE PINHO**

ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO

DEPOSITO DE BYCICLETTA
RILEY

E outras marcas; todas as pe-
ças precisas para as mesmas. Con-
certam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Cos-
tura das bem conhe-
cidas e acreditadas
marca "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «OPEL» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preencher
todas as exigencias no freguez—leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torn-
estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tambem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os traba-
rhos em bordadura, razões porque estão sendo usadas, de preferencia nos grandes ateliers de modista e alfaiate das principaes ter-
las estrangeiras. Não comprem, pois, machinas de costura, sem verem as da marca «OPEL». Dão-se todas as instruções e ensina-se
o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 réis semanaes.

Há á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas,

etc., etc. Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e accetam-se machinas velhas em troca das novas.

Preços muito reduzidos.

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48 — OVAR

OFFICINA E ESTABELECIMENTO
DE CALÇADO

DE

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, na
praça da hortaliça, d'esta villa,
calçado em todas as côres, para
homem, senhora e creança; encar-
regando-se tambem de executar
com esmerada perfeição e modici-
dade de preços, toda a encomen-
da de qualquer obra concernente
á sua profissão.

— Sendo preciso, em qualquer
dia da semana, fazer-se encom-
endas, o proprietario virá tam-
bem a esta villa, a caza dos fre-
guezes, que para isso o avizem
pelo correio ou pessoalmente

VILLE DE PARIS

FABRICA DE COROAS

e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro
em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar.
Grande sortido
de plantas para
adorno. Flôr de laran-
jeira, e todos os apres-
tos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª